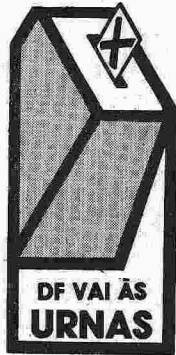


Proposta de cercar quadra gera polêmica

João Carlos Henriques

A transformação das superquadras e quadras do Plano Piloto e algumas cidades-satélites em condomínios fechados, como prevê o projeto do candidato a deputado distrital pelo Partido Liberal Humani



anista, (PLH) Eraldo Alves, está causando polêmica em todos os setores da sociedade organizada de Brasília. O atual secretário de Segurança Pública, Geraldo José Chaves, é favorável à proposta de cercar as quadras. Já o ex-secretário de Segurança e candidato a deputado federal, João Brochado (PTR), é contra. O senador Pompeu de Souza (PSDB), candidato à reeleição, considera o projeto "elitista e paranóico", enquanto que o também senador Maurício Corrêa (PDT), candidato ao GDF, vê pontos positivos e negativos.

O candidato ao governo do DF da Frente Comunidade, Joaquim Roriz (PTR), que já manifestou simpatia pela proposta de Eraldo, hoje, devido à polêmica que está causando o projeto, prefere não assumir uma posição pública favorável ou contrária antes que o assunto seja amplamente debatido. A ideia de Eraldo Alves de transformar as quadras em condomínios fechados, semelhante aos da Octogo-

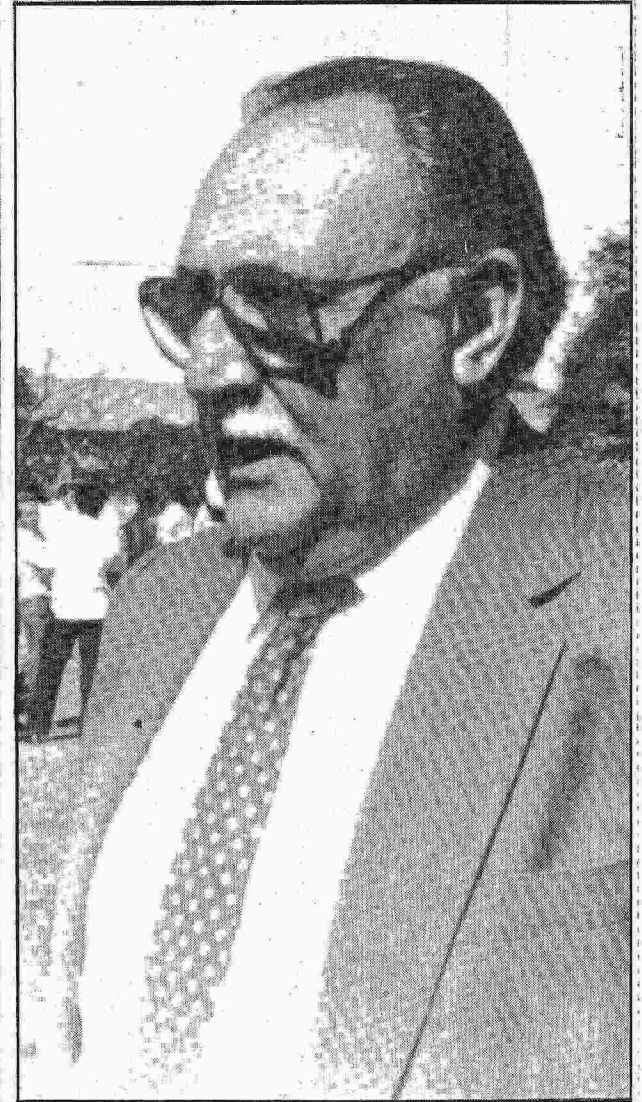
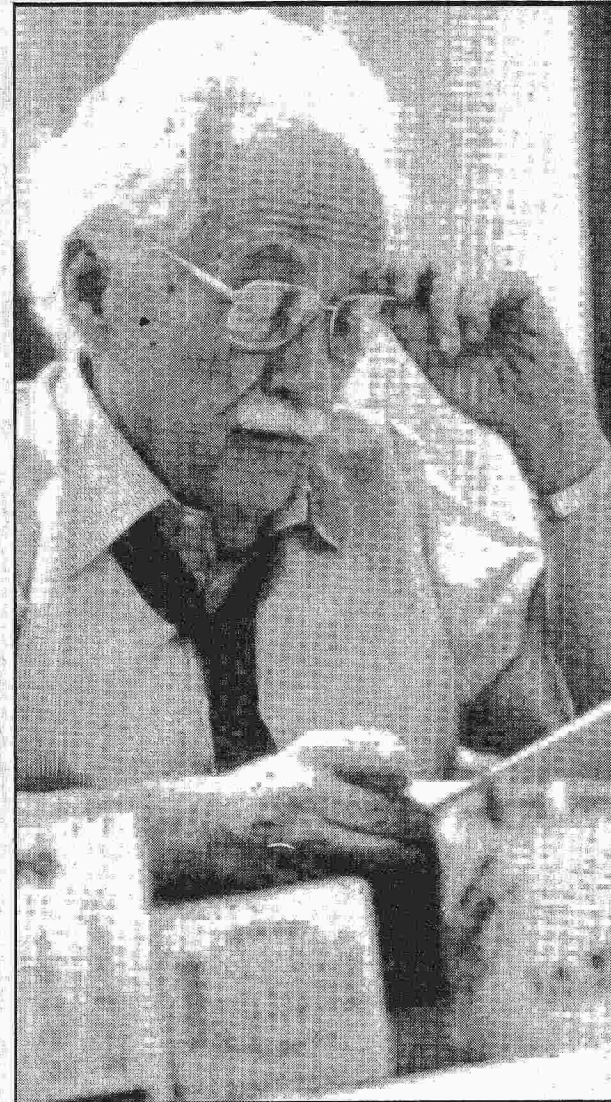
nal, ainda vai gerar muita discussão.

Se todos os moradores do Plano Piloto optarem, caso seja aprovado o projeto de Eraldo, por cercar suas superquadras, a Brasília, que é hoje a única cidade moderna Patrimônio Cultural da Humanidade, poderá se transformar em centenas de condomínios fechados com grades e cercas vivas, guaritas com guardas de segurança dia e noite controlando quem entra e sai das quadras. Eraldo já obteve o apoio de dezenas de síndicos e de prefeitos de quadras para sua proposta, intitulada Projeto Viva Melhor. Se eleito deputado distrital, ele deseja que conste da Lei Orgânica do Distrito Federal o seguinte texto: "Os cidadãos têm direito de delimitar a quadra, controlando o acesso de fluxo, permitindo a instalação de prefeituras, guaritas, aumentando, com isso, sua segurança e tranquilidade; estarão, também, resgatando a intimidade com seus vizinhos e amigos e mobilizando a melhoria de vida. Cada comunidade procurará a solução mais adequada para seus problemas, valorizando espaços e tornando-os mais íntimos e seguros, tendo o respaldo legal para suas decisões".

Entre as "vantagens" de seu projeto, Eraldo destaca o fim da criminalidade nas quadras. Ele assegura que, uma vez em vigor e implantado, diminuirá, significativamente, os furtos de automóveis, furtos em residências, assaltos, seqüestros e estupros. "O menor índice de ocorrências policiais em Brasília é exatamente o da área Octogonal", lembra Eraldo.

Arquivo 19.07.90

Arquivo 20.06.89



Pompeu de Souza considera o projeto paranóico e elitista, e João Brochado é contra a cerca